



RASTREAMENTO DO PÉ EM RISCO DE ULCERAÇÃO EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Maria Vigoneti Araujo Lima Armelin, Rosali Isabel Barduchi Ohl

e-mail: vigoneti@hotmail.com

Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

Área: Saúde Pública

Formato: Apresentação Oral

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença em plena ascensão que gera altos custos devido a sua natureza crônica. Pessoas com DM podem desenvolver complicações nos pés, resultantes de danos nervosos e vasculares; podendo conduzir a infecções, ulcerações, e amputações. Cerca de 40% a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores estão relacionadas ao pé diabético. O estudo objetivou destacar o rastreamento do pé em risco de ulceração como medida preventiva indispensável no atendimento as pessoas com DM. Trata-se de uma revisão da literatura realizada através dos bancos de dados LILACS, SciELO, GOOGLE ACADÊMICO, livros e manuais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Diabetes publicados entre 2011 a 2016. Consideramos como critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, em português, e de acesso gratuito. Utilizamos os descritores; Pé Diabético; Prevenção, Fatores de Risco; Atenção Primária à Saúde. A amostra constituiu-se de 40 artigos, além de livros e manuais. Os resultados evidenciaram que a maioria (80%) dos artigos foram escritos por profissionais enfermeiros ou estudantes de cursos de enfermagem, seguido de 15% de artigos escritos por médicos e 5% por fisioterapeutas. Não há discordância que a maioria das complicações que envolvem os pés de pessoas com DM são evitáveis com medidas preventivas adequadas. Os estudos recomendam que todas as pessoas com DM sejam submetidas pelo menos anualmente, ao exame dos pés, identificando fatores de risco para neuropatia e vasculopatia. A consulta de acompanhamento de pessoas com DM deve incluir uma rotina sistemática de história clínica e exame clínico dos pés, testes com estesiometro, diapasão, neurotip, reflexos tendinosos e Índice Tornozelo Braquial (ITB). Constatamos a existência de um sistema de atenção à saúde da pessoa com DM que facilita a adoção de medidas preventivas do pé diabético, porém para atingir metas estabelecidas com vistas a melhor qualidade de vida das pessoas com DM; é necessário que gestores e profissionais da saúde implementem as ações recomendadas.

Descritores: Pé Diabético; Prevenção, Fatores de Risco; Atenção Primária à Saúde.